

129

O DOMICILIO COMO ESPAÇO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM. *Cesar, Alessandra M.; Paz, Adriana A.; Santos, Beatriz R. L. Dos; Sagebin, Helena V.; Paskulin, Lisiane G. M.; Eidt, Olga R.; Witt, Regina.* (Departamento de Assistência e Orientação Profissional, Escola de Enfermagem, UFRGS).

Ao longo de sua história, a Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, através da área de Enfermagem em saúde Pública/Comunitária, tem oferecido aos seus alunos a oportunidade, entre outras, de construir e desenvolver a atenção à saúde da população em condições de não internação hospitalar, ou seja, em ambulatórios, comunidade e domicílios. O cuidado vinculado a tais situações é desenvolvido, principalmente, por meio de atividades de consulta de enfermagem, grupos educativos e visita domiciliar, sendo que esta última é instrumento utilizado para operacionalização do cuidado domiciliar. Essas atividades são desenvolvidas em instituições públicas da rede básica de saúde do Município de Porto Alegre, através de convênios estabelecidos com a nossa Universidade e da nossa disponibilidade em articular atividades de docência e de assistência. Nas duas últimas décadas, no Município de Porto Alegre, várias são as iniciativas relacionadas ao cuidado domiciliar, sendo que cada uma delas encontra-se em um estágio de desenvolvimento: a solidificação deste atendimento no Serviço de Saúde Comunitária de Grupo Hospitalar Conceição, a recente incorporação desta atividade no cotidiano dos profissionais de enfermagem da rede básica de saúde do município; a implementação deste atendimento em instituições privadas e a atual organização de um programa de cuidado domiciliar no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Assim, surge este estudo com o propósito de contribuir para esta área de conhecimento. Seus objetivos prevêm desvelar, a partir da percepção das próprias enfermeiras, o significado, as características, a especificidade, a sistematização e a organização do cuidado domiciliar realizado pelos profissionais da enfermagem. Destacamos que sete enfermeiras selecionadas para participarem do presente estudo estão envolvidas, no seu cotidiano profissional, com a prestação do cuidado no domicílio e estão vinculadas aos serviços públicos, no quais desenvolvemos atividades de integração docente-assistencial na área de Enfermagem em Saúde Comunitária, há mais de uma década. Para tanto, optamos por realizar um estudo descritivo com uma abordagem qualitativa, com o propósito de desvelar a percepção de enfermeiras sobre o cuidado domiciliar que realizam. As questões que norteiam o estudo propõem-se a captar a percepção das enfermeiras sobre: Que significa o cuidado na espaço domiciliar? Qual a sistematização do cuidado domiciliar? Quais os recursos utilizados para realizar o cuidado no domicílio? Quais as possibilidades e limitações do domicílio como espaço do cuidar? Para respondê-las, realizaremos uma entrevista semi-estruturada com as enfermeiras participantes do estudo e, após, analisaremos os dados obtidos nas entrevistas com a técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (1977)